

# Por causa da seca Governo aplica um milhão de euros em ações de sensibilização no Algarve

written by O Cidadão | 21 de Agosto, 2024



Em comunicado, o Ministério do Ambiente e da Energia adianta que a implementação das ações ficará a cargo da Agência Portuguesa do Ambiente (APA) e da empresa Águas do Algarve, prolongando-se até 2025.

O Algarve é uma das regiões do país mais afetadas pela seca e a expectativa do Governo é que este investimento de um milhão de euros faça ***“uma diferença significativa na gestão dos recursos hídricos da região”***, refere o ministério.

Esta verba proveniente do Fundo Ambiental e destinada a ações de sensibilização da população ***“é fundamental”*** para ajudar a ***“mudar comportamentos e promover um uso eficiente dos recursos hídricos”***, que têm vindo a reduzir-se nas reservas da região devido ao cenário de seca que afeta do Algarve, salienta o

ministério.

**“Com um investimento de um milhão de euros, provenientes do Fundo Ambiental, esta iniciativa visa promover a consciencialização da população e da economia regional sobre a importância da gestão eficiente dos recursos hídricos, particularmente num contexto de crescente escassez”, lê-se no comunicado.**

Citada na nota, a ministra do Ambiente e Energia, Maria da Graça Carvalho, considera que **“a seca é uma realidade cada vez mais presente no Algarve e a sensibilização da população é fundamental para mudar comportamentos e assegurar a gestão eficiente dos recursos hídricos”** regionais.

O plano de ação agora aprovado permite não só dar **“um passo importante na direção de um futuro mais sustentável para a região”**, mas também promover **“a cultura da água e a capacitar as comunidades para enfrentar os desafios da seca”**, justifica Maria da Graça Carvalho.

Estão previstas no âmbito do protocolo celebrado com o Fundo Ambiental um conjunto de ações e campanhas de sensibilização nas escolas, a produção de materiais informativos para população e a organização de eventos, indica o ministério.

**“O objetivo passa por promover a adoção de práticas mais eficientes no uso da água, tanto no setor doméstico como no setor agrícola”**, refere.

As ações de âmbito educativo vão decorrer até novembro de 2025, envolver cerca de 1.500 participantes, entre alunos, professores e voluntários de 10 escolas algarvias e contar com a colaboração de 20 entidades públicas e privadas.

**“Este protocolo não é apenas um acordo administrativo, mas um compromisso com o futuro do ambiente. As ações definidas neste plano têm o potencial de transformar a forma como a comunidade no Algarve percebe e utiliza os seus recursos hídricos”**,

argumenta a ministra.

O Algarve é uma das regiões de Portugal mais afetadas pela seca e o Governo tem vindo a adotar um conjunto de medidas para aumentar as reservas de água na região e preservar ao máximo as disponíveis, mas também para preservar atividades económicas que dependem deste bem, como o turismo ou a agricultura.

A redução acentuada das reservas disponíveis tinha levado o Governo anterior, liderado pelo PS, a impor um conjunto de restrições ao consumo de água na região, que afetavam principalmente a agricultura.

Depois de as chuvas do último inverno e da primavera terem proporcionado um aumento dos níveis de água disponível nas barragens e nos aquíferos do Algarve, o atual Governo aliviou as limitações que tinham sido impostas à agricultura.

Apesar o alívio, o Governo alertou que a seca não tinha acabado e iria continuar a adotar medidas para a combater e para fomentar um uso eficiente da água, como a que agora foi anunciada e que disponibiliza um milhão de euros para ações de sensibilização da população.